

Política

politica@correiodopovo.com.br
 Editor: Luiz Augusto Kern
 Editora assistente: Dulci Emerim

Manuela recebe ministra da França

■ A deputada federal Manuela D'Ávila (PC do B) será anfitriã, neste sábado, de encontro entre feministas e ativistas da luta LGBT com a ministra dos Direitos das Mulheres, Juventude, Cidade e Esporte da França, Najat Vallaud Belckacem. A reunião ocorrerá no Bistrô do Margis, às 13h30min. No encontro haverá troca de experiências na área de políticas públicas para as mulheres e grupos LGBT.

O momento é oportuno para construir a pauta municipalista.

Sege Menegaz
 Presidente da Famurs

Goldenberg vai ao Senado pelo PRP

■ O PRP gaúcho irá confirmar a candidatura de Rubens Goldenberg ao Senado na convenção partidária marcada para o próximo dia 20. De acordo com o presidente estadual da sigla, José Maria Duarte Peixoto, o partido ainda não definiu as coligações em que ingressará, porém garantiu que a legenda terá nominata para deputado estadual e federal.



Beto (3º da esq. para a dir.), ao lado da cúpula da aliança, diz que é preciso produzir decisões políticas colegiadas

PSB pressiona por espaço na coligação

PMDB definiria discurso sozinho, mas aliado defende decisões colegiadas

■ LUIZ SÉRGIO DIBE

O PSB gaúcho, que concorre coligado ao PMDB e ao PSD no Rio Grande do Sul, conseguiu convencer a equipe de coordenação de José Ivo Sartori (PMDB) a montar um colegiado para conduzir a campanha majoritária da aliança. A ideia, segundo lideranças socialistas, é não ficar com espaço inferior na organização e ter o pré-candidato ao Senado Beto Albuquerque como um protagonista nas estratégias e decisões da coligação.

Para Beto, a fórmula será a de produzir decisões políticas em uma instância semelhante a um "conselho". "Depois, formar coordenações setoriais definidas pela expertise dos integrantes em cada área de atuação", revelou. De acordo com o deputado estadual Catarina Paladini, a

formação do colegiado "é importante para provocar a interação entre os aliados na campanha", definiu. O líder da bancada do PSB na Assembleia Legislativa, deputado estadual Miki Breier, lembrou que o ingresso do PSB na chapa do PT, em 2010, ajudou a construir a vitória de Tarso Genro no primeiro turno. "Com a aliança conosco, nesta eleição, o PMDB tem muita chance de chegar ao segundo turno e, depois, ganhar a eleição", avaliou.

O PMDB, maior partido da coligação, acabou por aceitar o pedido. Ontem, o coordenador político do PMDB, Ibsen Pinheiro, confirmou que o grupo principal terá os presidentes Edson Brum (PMDB), José Paulo Cairoli

(PSD) e Paulo Odone (PPS), além de Beto Albuquerque, que preside o PSB, e o próprio Ibsen. "Será um organismo de liderança e formulação", qualificou.

Carlos Búrigo, do PMDB, será coordenador operacional da campanha e deverá dirigir os setores de comunicação, finanças, roteiros, estrutura. Para os grupos setoriais, o PSB indicará Claudemir Bragagnolo, fiel escudeiro de Beto. Bragagnolo foi secretário adjunto da Secretaria

de Infraestrutura, quando Beto era o titular, e é o coordenador de sua campanha ao Senado. O outro indicado pelo dirigente é Alvaro Woiciechoski, que foi diretor de Logística na Sinfra e deverá ser o homem das finanças em sua campanha.

MUNICIPALISMO

Famurs quer ouvir candidatos

O novo presidente da Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), Seger Menegaz (PMDB), prefeito de Tapejara, acredita que a campanha eleitoral será um bom momento para que os candidatos se comprometam com as reivindicações municipais. "O momento é oportuno para construir a pauta positiva municipalista para que os candidatos se comprometam com as nossas demandas. Faremos, no final de julho, um convite aos candidatos ao governo do Estado para um debate", afirmou.

Apesar de ser vice na gestão do ex-presidente Valdir Andres (PP), Menegaz quer modificar

pontos específicos na gestão da entidade, como a modernização da comunicação com os municípios, a descentralização dos serviços e a aproximação ainda maior com o Ministério Público. "Vamos implementar algumas coisas na gestão, nas informações que repassamos aos prefeitos e na regionalização e interiorização de eventos e cursos que realizamos", declarou.

O novo presidente da entidade disse ainda que pretende manter foco nas bandeiras defendidas pela Famurs, como participação nos royalties do petróleo e no aumento do Fundo de Participação dos Municípios, além da reforma fiscal.

JUSTIÇA

PP quer retirar postagem do ar

A senadora Ana Amélia Lemos (PP) ingressou com recurso contra decisão da Justiça Eleitoral que indeferiu pedido para que fossem retiradas algumas publicações da página da Associação Nacional dos Procuradores Municipais no Facebook. O recurso foi feito pelo advogado Gustavo Paim. Na ação, o PP critica postagens consideradas ofensivas à senadora, que protocolou emenda à PEC 17/2012, que trata de concursos públicos para a contratação de procuradores municipais. A emenda da senadora propõe que a regra valha apenas para municípios com mais de 100 mil habitantes.

Curta a página do Correio no Facebook

facebook.com/correiodopovo

CORREIO DO POVO
 O Jornal que vai direto ao ponto.

Taline Oppitz

taline@correiodopovo.com.br



'As prefeituras irão quebrar'

A Famurs está preocupada com o impacto financeiro gerado pela determinação do IPE, que elevará alíquotas de contribuição de prefeituras e servidores na área da saúde. Segundo a entidade, 94 prefeituras receberam termos de adesão que em alguns casos dobram os índices de contribuição para sustentar os planos de saúde do funcionalismo nestas cidades. A Famurs cita que, segundo relatório de inspeção extraordinária do Tribunal de Contas no instituto, o Executivo estadual possui débito de R\$ 3,4 bilhões com o IPE, que visa agora incrementar sua receita cobrando mais dos gestores municipais. A elevação estava prevista para março, mas acabou suspensa até o dia 30 deste mês, quando ocorrerá reunião entre representantes da Famurs e do IPE. Segundo o prefeito de Herval, Ildo Sallaberry, que coordena a comissão de prefeitos que discutem o reajuste, o aumento ameaça a continuidade dos convênios médicos de mais de 1 milhão de beneficiários gaúchos. "Se houver aumento imediato, as prefeituras irão quebrar. Queremos debater uma solução de longo prazo", disse. O plano de reajuste nas contribuições municipais elevaria o índice de 11% para faixas que variam de 13% a 22%.

'Não há negociação'

Apesar da expectativa de negociação por parte da Famurs, o diretor de Saúde do IPE, Antônio de Pádua, afirma que o prazo do dia 30 serve de base apenas para a adequação das 94 prefeituras que terão os índices de contribuição reajustados. "Não há negociação. Os repasses do governo do Estado estão em dia. Servidores estaduais e o instituto não irão financiar a saúde dos municípios. As prefeituras que se sentirem prejudicadas não são obrigadas a continuar com o IPE", disse. Segundo Antônio de Pádua, em alguns casos o índice de sinistralidade chega a 100%. Isto é, o IPE recebe R\$ 1 mil de determinada prefeitura, mas gasta o dobro no atendimento ou no procedimento em questão.

Medo da vaia

Para evitar o risco de uma vaia generalizada, autoridades como a presidente Dilma Rousseff e o presidente da Fifa, Joseph Blatter, passaram quase que despercebidos e se abstiveram dos tradicionais discursos na cerimônia de abertura da Copa do Mundo, no Itaquerão. Ambos já haviam enfrentado vaias na abertura da Copa das Confederações, no ano passado, em Brasília.

Inovação

Um projeto inovador na área da sustentabilidade será colocado em prática em Porto Alegre na Copa. Os resíduos gerados no Acampamento Farroupilha e no Fifa Fan Fest serão transformados em combustível para abastecer o próprio caminhão que fará a coleta nos dias do Mundial. O chamado GNVerde, marca exclusiva da Sulgás, é um gás gerado a partir da decomposição de resíduos orgânicos que possui características químicas semelhantes ao gás natural. A ação foi idealizada pela Sulgás em parceria com o DMLU, entre outros. Os resíduos orgânicos produzidos nos dois eventos serão coletados pelo DMLU e separados para envio à planta de produção de GNVerde, no município de Montenegro.



Apartes

■ Manifestações e confrontos à parte, o clima de Copa, que não era visto até a véspera do início do Mundial, ganhou ontem as ruas de diversas cidades do país.
 ■ Desde o dia 10 os partidos estão liberados para realizarem as convenções nas quais são oficializadas as chapas majoritárias e proporcionais. Um dos cuidados de dirigentes é evitar a realização dos encontros em dias de jogos importantes, para que o calendário político não colida ainda mais com o esportivo.